

ENTREGUE
NO CRSS DO
AVEIRO

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE 2017

NOME: MASSPO – MOVIMENTO DE APOIO SOCIAL S. PAIO OLEIROS

MORADA: Rua Joaquim Francisco do Couto
N.º 395

FREGUESIA: S. Paio de Oleiros - CONCELHO: SANTA MARIA DA FEIRA

RESERVADO AOS SERVIÇOS

IPSS DIST. CONC.

--	--	--	--	--	--	--

CODIGO POSTAL: 4535

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE AVEIRO

PARECER:

EM ___/___/___

DESPACHO:

EM ___/___/___

A DIRECÇÃO:
LOCAL - S. PAIO DE OLEIROS

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: / /2018

S. PAIO DE OLEIROS / /2018

ASSINATURAS _____

ASSINATURA DO PRESIDENTE

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Movimento de Apoio Social S. Paio de Oleiros - MASSPO

Sede : Rua Joaquim Francisco do Couto

4535-480 S. Paio de Oleiros

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para Infância S/ alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

4. Fluxos de caixa**4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	12,21 €	220,00 €
Depósitos à ordem	11 634,92 €	14 835,05 €
Depósitos a Prazo	242 238,70 €	265 172,19 €
Total Caixa e Depósitos Bancários	253 885,83 €	280 227,24 €

5. Cliente e Fornecedores

As contas de clientes e fornecedores, tinham, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a seguinte decomposição

Descrição	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017	Saldo devedor 2016	Saldo credor 2016
Clientes e utentes C/C	11 695,59 €		9 915,09 €	
Total	11 695,59 €	- €	9 915,09 €	
Fornecedores C/ C		4 897,06 €		4 987,31 €
Total	- €	4 897,06 €	- €	4 987,31 €

6. Impostos e contribuições**6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017	Saldo devedor 2016	Saldo credor 2016
Iva a recuperar - Obras e Equipamento	590,49 €		1 065,65 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 567,50 €		1 586,31 €
Contribuições para a Segurança Social		5 445,54 €		13 313,31 €
Fundos Compensação				13,70 €
Total	590,49 €	7 013,04 €	1 065,65 €	14 913,32 €

9. Inventários

9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2017	2016
Saldo inicial	579,33 €	467,99 €
Compras	25 940,92 €	25 987,47 €
Saldo final	574,10 €	579,33 €
Gastos do período	25 946,15 €	25 876,13 €

10. Activos fixos tangíveis

Divulgação sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2016	Adições	Reg	Transf.	31-12-2017
Terrenos e recursos naturais	147 284,84 €				147 284,84 €
Edifícios e outras construções	553 583,64 €				553 583,64 €
Equipamento básico	104 311,58 €				104 311,58 €
Equipamento de transporte	70 733,03 €				70 733,03 €
Equipamento administrativo	25 390,05 €				25 390,05 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	901 303,14 €	- €	- €	- €	901 303,14 €
Edifícios e Outras Construções	224 716,29 €	15 504,74 €			240 221,03 €
Equipamento básico	102 645,69 €	1 006,74 €			103 652,43 €
Equipamento de transporte	68 193,03 €	2 540,00 €			70 733,03 €
Equipamento administrativo	21 530,06 €	1 423,82 €			22 953,88 €
Outros AFT					- €
Depreciações acumuladas	417 085,07 €	20 475,30 €	- €	- €	437 560,37 €
Ativo Tangível Líquido	484 218,07				463 742,77

Investimentos Financeiros	31-12-2016	Adições	Regularizações	31-12-2017
Fundos de Compensação	134,88 €		13,83 €	121,05 €
Fundo R.S. Solidário	136,10 €	171,93 €		308,03 €
Total de Invest. Financeiros	270,98 €	171,93 €	13,83 €	429,08 €

13. Subsídios do Governo e outras Entidades**13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras****13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	2017				2016		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			225 901,70			222 981,01
Total	0,00	0,00	0,00	225 901,70	0,00	0,00	222 981,01
Outras Entidades							
Câmara Municipal da Feira	não reembolsável			11 637,00			870,00
Junta Freguesia S.P. Oleiros	não reembolsável			1 787,38			1 000,00
I.E.F.P	não reembolsável						773,22
Particulares	não reembolsável			1 614,60			773,22
Total	0,00	0,00	0,00	15 038,98	0,00	0,00	3 416,44
Total de Subsídios	0,00	0,00	0,00	240 940,68	0,00	0,00	226 397,45

16. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2017 foi de 19 colaboradores

16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2017	ANO 2016
Gasto com o pessoal		
Remunerações	225 201,29 €	214 591,24 €
Remunerações Certas	225 201,29 €	214 591,24 €
Indeminizações	1 054,76 €	135,38 €
Encargos sobre remunerações	50 220,28 €	47 171,12 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 578,50 €	4 484,29 €
Outros Gastos C/ Pessoal	222,60 €	836,82 €
- Apoio Médico	222,60 €	63,60 €
- Formação		773,22 €
Total dos Gastos com Pessoal	279 277,43 €	267 218,85 €

17. Divulgações exigidas por diplomas legais**17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	463 742,77	484 218,07
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	NOTA 10	429,08	270,98
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		464 171,85	484 489,05
Ativo corrente:			
Inventários	NOTA 9	574,10	579,33
Ativos biológicos			
Clientes	NOAT 5	11 695,59	9 915,09
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	590,49	1 065,65
Fundadores/Beneméritos/Associados		336,00	234,00
Outros créditos a receber	NOAT 7	350,00	787,00
Diferimentos	NOTA 8	1 667,09	815,27
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		253 885,83	280 227,24
		269 099,10	293 623,58
Total do Ativo		733 270,95	778 112,63

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	NOAT 11	359 190,32	359 190,32
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	NOAT 11	148 420,07	169 000,93
Excedentes de revalorização			
Outras variações Fundos Patrimoniais	NOAT11	204 764,01	207 558,48
		712 374,40	735 749,73
Resultado líquido do período		(31 542,71)	(20 580,86)
		680 831,69	715 168,87
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		680 831,69	715 168,87
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	4 897,06	4 987,31
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	7 013,04	14 913,32
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	NOTA 7	40 529,16	43 043,13
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		52 439,26	62 943,76
Total do passivo		52 439,26	62 943,76
Total do Capital Próprio e do Passivo		733 270,95	778 112,63

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	93 340,54	82 032,73
Subsídios à exploração	NOTA 13	240 940,68	225 624,23
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 9	(25 946,15)	(25 876,13)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 14	(43 859,45)	(46 370,62)
Gastos com o pessoal	NOTA 16	(279 277,43)	(267 218,85)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	NOTA 12	4 826,12	30 983,33
Outros gastos	NOTA 15	(1 179,62)	(668,56)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(11 155,31)	(1 493,87)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	(20 475,30)	(20 635,77)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(31 630,61)	(22 129,64)
Juros e rendimentos similares obtidos	NOTA 12	87,90	1 548,78
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(31 542,71)	(20 580,86)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(31 542,71)	(20 580,86)

O Contabilista Certificado
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
DEZEMBRO 2017

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		89 172,04	80 044,65
Pagamentos a Fornecedores		(43 448,48)	(54 582,60)
Pagamentos ao Pessoal		(183 027,14)	(171 594,02)
Caixa gerada pelas operações		(137 303,58)	(146 131,97)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		110 874,27	153 271,49
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(26 429,31)	7 139,52
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			(1 085,48)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		87,90	1 548,78
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		87,90	463,30
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(26 341,41)	7 602,82
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		280 227,24	272 624,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	253 885,83	280 227,24

MOVIMENTO DE APOIO SOCIAL S. PAIO OLEIROS

CONTAS DE GERÊNCIA DE 2017

RECEITAS

<u>RECEITAS</u>	<u>ANO 2017</u>
Comparticipações do Utentes	90 952,54 €
Quotas dos Associados	288,00 €
Rendas	2 100,00 €
Acordos Coop.Segurança Social	225 901,70 €
Câmara Municipal de Santa Maria Feira	11 637,00 €
Junta Freguesia S. Paio Oleiros	1 787,38 €
Corre. Rel. Per. Anteriores	225,51 €
Donativos	1 614,60 €
Restituição Iva e Seguro	1 806,14 €
Juros	87,90 €
Total dos Proveitos S/ Subs. Ao Investimento	336 400,77 €
Subsidios ao Investimentos	2 794,47 €
TOTAL DOS PROVEITOS	339 195,24 €

MOVIMENTO DE APOIO SOCIAL S. PAIO OLEIROS

CONTAS DE GERÊNCIA DE 2017

DESPESAS

Descrição	ANO 2017
Generos Alimentares	25 946,15 €
Trabalhos especializados	3 421,65 €
Honorário	6 980,00 €
Conservação e Reparações	3 873,70 €
Ferramentas e Utensílios	657,84 €
Material de Escritório	1 495,30 €
Material Didático	925,41 €
Jornais e Revistas	32,00 €
Eletricidade	6 457,99 €
Combustíveis	3 587,40 €
Água	1 827,49 €
Outros Fluidos - Gás	2 734,76 €
Deslocações	1 250,00 €
Rendas e Alugueres	
Comunicação	718,22 €
Seguros	2 902,21 €
Contencioso e Notariado	
Despesas de Representação	50,00 €
Limpeza Higiene e Conforto	4 544,55 €
Encargos c/ saúde dos Utentes	8,36 €
Outros Custos	2 392,57 €
Custos com Colaboradores	279 277,43 €
Quotizações e Taxas	1 179,62 €
Total dos Custos e Perdas S/ Amortizações	350 262,65 €
Resultado S/ Amortizações	- 13 861,88 €
Amortizações - Edifício e equipamentos	20 475,30 €
Total dos Custos e Perdas C/ Amortizações	370 737,95 €
Resultado do exercicio Contabilistico	- 31 542,71 €